A.D.P.A.C.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL

RELATÓRIO E CONTAS

---------- ANO DE 2021----------

IDENTIFICAÇÃO

Nome: ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL DE SANTA IRIA DA AZOIA

Sede: Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq. * 2690-375 Santa Iria da Azoia

Contribuinte: 504 956 396

Fundado: 11 de agosto de 2000

Atividade Principal: Levantamento, estudo, proteção, valorização e divulgação do património cultural e ambiental de interesse relevante para a permanência e identidade da nossa cultura;
Defender por todos os meios ao seu alcance, a exposição e o conhecimento desse mesmo património e colaborar com associações congéneres;
Interessar-se e interessar as populações, bem como os poderes públicos pela criação na freguesia de espaços urbanos equilibrados e de equipamentos, onde e através dos quais a vida humana se possa expandir e desenvolver harmoniosamente;
Contribuir, por todos os meios possíveis, para preservar a natureza, o meio ambiente e paisagem;

E-mail: adpacs@gmail.com

ORGÃOS SOCIAIS

Foram eleitos em Assembleia Geral Eleitoral de 19 de março de 2021, os órgãos sociais que tomaram posse a 22 do março de 2021

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Gilberto Rola P. N. Vale de Andrade
1º Secretário:	João Paulo Nunes Vasconcelos Ferreira
2º Secretario:	Ana Paula Henrique Mendes S. Vale de Andrade

DIREÇAO

Presidente:	Cristina Maria dos Santos Mendes
Vice-Presidente:	Luís Miguel Cotrim Mateus
1º Secretario:	Fernando Manuel Corado Victor
2º Secretario:	João Manuel Santos da Silva Zagalo
Tesoureiro:	Júlia M. Oliveira do Rosário
1º Vogal:	Elisabete Rosário da Silva Zagalo
2º Vogal:	Paula Maria Duarte Jorge Zambujo

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Porfírio Rosário Neves
Relator:	Maria Olivia da Conceição Sousa Victor
Secretário:	Maria João Martins Oliveira

PREAMBULO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia submeter à apreciação dos órgãos sociais e associados, com referência ao exercido compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, o Relatório de Atividades, o Balanço e Contas, da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia.

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia
Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq * 2690-375 Santa Iria de Azoia * NIF: 504 956 396 * Correio eletrónico: adpacs@gmail.com

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A atual Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, bem como os demais órgãos sociais vem neste seguimento submeter a apresentação do Relatório de Atividades do exercício de 2021:

- **INTRODUÇÃO**
  - A atividade do ano de 2021 foi condicionada, ainda, direta e indiretamente pela pandemia. O clima de incerteza impediu uma programação "fechada" em tempo adequado e sem sobressaltos constantes, tendo obrigado a um esforço duplo ao de um contexto "normal" para se atingir os mesmos objetivos.
  - Foi, ainda, uma condicionante da atividade o incumprimento dos financiamentos expectáveis, nomeadamente por parte da Junta de Freguesia que determinou que as receitas fossem cerca de 50 % das previstas.

- **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O PROJETO CULTURAL *DIAS DE RENASCIMENTO* tal como se previa, foi o principal deste ano. Apesar dos constrangimentos referidos, fazemos uma avaliação global muito positiva. Foi possível concretizar todos os segmentos planeados (ainda que com alguns ajustes) e atingidos os objetivos pretendidos.

Assim, decorreu como programado entre 16 e 24 de outubro sob o "tema chapéu" **Vale *de Flores entre o Passado e Futuro – Alma, Matéria e Memória***. Teve os seguintes eixos:

- APRESENTAÇÃO/ DIVULGAÇÃO DE ARTES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO

Embora inicialmente estivesse prevista a realização de dois concertos, achámos mais prudente avançar para um espetáculo que devido à sua natureza e proximidade com o grupo artístico, não implicasse prejuízo caso houvesse necessidade de cancelar.

Neste contexto e em sequência de colaborações e contactos anteriores com a "*Bela Associação* ", trouxemos ao palco na Sociedade 1º de Agosto - parceira neste projeto - "A Peça do Coração: Excalibur" (cruzamentos disciplinares). Trata-se de um espetáculo dirigido pela coreografa e bailarina Mariana Tengner Barros em colaboração com o artista gráfico Mark Ângelo e com a equipa da referida associação. "Este projeto surge da vontade de valorizar a Natureza, com foco especial nas árvores e na importância que

estas têm no equilíbrio dos ecossistemas". Depois da estreia no Teatro S. Luiz e de passar por vários palcos de Portugal e da Galiza (e imediatamente, antes de seguir para a Croácia) teve aqui uma versão adaptada ao território e patrimónios de Santa Iria.

EXPOSIÇÕES

Foram realizadas duas exposições, uma no interior do Castelo de Pirescouxe- ***VERGÍLIO CORREIA (1888-1944) – UM OLHAR FOTOGRÁFICO... E A DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DE SANTA IRIA*** [1]e outra, exterior na envolvente, ***VALE DE FLORES ENTRE O PASSADO E FUTURO – ALMA, MATÉRIA E MEMÓRIA***[2]

A primeira foi inicialmente pensada fora do projeto ***Dias de Renascimento,*** *mas* depressa se revelou pela "matéria" – integrar fotografias do início do século de Vale de Flores e da Capela dos Barros (Igreja) – e, também, "pela alma "- remeter para o papel dos cidadãos na salvaguarda e conhecimento do património -, que estava completamente dentro da temática e dos princípios que norteiam este projeto.

Foram parceiros desta iniciativa:

- A Câmara Municipal de Loures (cedência da galeria e de algumas peças expostas, curadoria da exposição e produção do catálogo)
- A Junta de Freguesia (cedência dos expositores exteriores e sua fixação)
- A Associação Ecomuseu de Condeixa (cedência das fotografias de Vergílio Correia)

[1] As fotografias emolduradas, resultam de uma seleção, a partir do espólio guardado pela sua família durante quase um século, e reveladas, há poucos anos, por Miguel Pessoa e Lino Rodrigo (Centro de Estudos Vergílio Correia, de Condeixa-a-Nova, onde o acervo se conserva).
Esta mostra é constituída maioritariamente por fotografias de Santa Iria da Azóia, identificadas recentemente pela ADPAC e cuja reprodução adquiriu, integrando, ainda, uma dezena, da exposição itinerante produzida pelo Centro de Estudos Vergílio Correia, Câmara Municipal de Condeixa, Associação Ecomuseu de Condeixa, no âmbito do programa de ações do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da UNESCO.

[2] Esta exposição é um discurso ilustrado que pretende comunicar, através de 16 telas expositivas, a primeira fase do processo de "Renascimento de Vale de Flores", fixando como ponto de partida o cenário de agonia aquando do início da obra. Trata-se, portanto, de uma exposição de documentação gráfica, mas não exclusivamente fotográfica, que reúne:
- Fotografias dos arquivos da ADPAC, enriquecidos para o período da obra - 2018 - 2019 - com os contributos dos fotógrafos amadores João Lopes, Paulo Marques, Raul Branco e Raul Santos (levantamento efetuado a convite da ADPAC no âmbito da 1.ª edição dos Dias de Renascimento).
- Trabalhos académicos de alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL) e de Arquitetura Paisagista da Universidade de Évora.
- Imagens do levantamento 3D e de fotogrametria efetuado por Luís Mateus e Victor Ferreira (FAUL), iniciado em 2007 e desenvolvido até 2018 em sequência de uma solicitação da ADPAC, mais tarde firmada através de protocolo com Câmara Municipal de Loures.

Considerando o contexto e suporte, não se pretende ilustrar de forma exaustiva esta fase do Renascimento de Vale de Flores, mas, antes, abrir virtualmente "o véu" que protege o edifício permitindo que todos tenham consciência das profundas operações e reanimações a que este património foi sujeito para lhe ser permitida uma nova vida.

- Departamento de Paisagem da Universidade de Évora e Faculdade de Arquitetura de Lisboa (cedência de trabalhos de alunos).
- Paulo Sousa (designer gráfico) que realizou gratuitamente o arranjo gráfico dos painéis

Com a inauguração das exposições, à semelhança do que aconteceu em 2019, procedeu-se à abertura formal dos Dias de Renascimento. Aquela contou com a participação ativa dos parceiros, incluindo familiares de Vergílio Correia, através de uma curta comunicação e participação na condução das visitas inaugurais das exposições.

Foram iniciados contactos com a Junta de Freguesia e Agrupamentos de Escolas de Santa Iria para que posteriormente ao encerramento das exposições (em Janeiro) , a de "Vale de Flores..." fizesse uma itinerância por vários espaços exteriores públicos de Santa Iria, e a de "Vergílio Correia..." ficasse, por tempo indeterminado, na biblioteca da sede do Agrupamento.

- CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE UM SÍMBOLO MATERIAL DO EVENTO.

Embora os primeiros contactos fossem no sentido da criação de uma peça cerâmica – uma medalha –, devido a motivos incontornáveis e de última hora a artista plástica contactada não conseguiu dar andamento à encomenda. Em consequência disso houve que avançar para uma solução mais simplificada: Um bloco de notas contendo a impressão de uma imagem que integrou a exposição de artes plásticas de 2019, "legendada" com o tema de 2021 e logotipos dos ***Dias de Renascimento*** e ADPAC. A imagem gráfica escolhida é da autoria dos responsáveis (FAUL) pelo levantamento 3d de Vale de Flores e o arranjo gráfico foi feito gratuitamente pelo designer gráfico Paulo Sousa. Esta "solução de recurso" acabou por se revelar contendo várias virtudes, entre elas a utilidade, pelo que poderá ser o modelo a seguir no futuro para "o símbolo material dos ***Dias de Renascimento***"

- PROJETO PEDAGÓGICO /PEÇA VALE DE FLORES

Nesta edição dos Dias ***de Renascimento*** optámos por fazer uma ligação entre o projeto pedagógico e o de criação, assumindo a iniciativa como primeira pedra para a continuidade da ADPAC. A iniciativa pode ser considerada uma espécie de ritual de passagem entre a ADPAC "atual" e a futura. Foi materializado por uma carta

compromisso e uma "peça testemunho de passagem": A insígnia de "Guardiões Juvenis de Vale de Flores".

Esta é criação de Pedro Pacheco (coautor do projeto de intervenção em curso em Vale de Flores) que aceitou o nosso desafio. "A peça-testemunho XVI-XXI VALE DE FLORES "[3] procura fixar um momento simbólico da obra de consolidação e restauro da Casa de Vale de Flores," guardar memórias dos seus tempos" e simbolizar materialmente a responsabilidade das gerações futuras na sua salvaguarda. Esta responsabilidade foi firmada pela carta de compromisso assinada pela ADPAC e a turma indicada pelo Agrupamento de Escolas de Santa Iria (AESIA). A cerimónia de entrega e assinatura do documento tiveram lugar simbolicamente no dia 20 de outubro (Dia de Santa Iria). Contou com a presença da turma 6ºE, respetiva diretora de turma, representantes do AESIA, presidente da Junta de Freguesia e do autor da peça Pedro Pacheco[4]. Foram, ainda, produzidas ao abrigo deste projeto mais 3 peças: que ficarão em posse da ADPAC, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

- Foi esboçado, em pareceria com professores do AESIA, um projeto pedagógico de formação para a cidadania na área do património, que será desenvolvido em 2022.

- VISITA A VALE DE FLORES

A manhã do último dia do projeto, dia 24, foi marcada por uma visita guiada a Vale de Flores, realizada em parceria com a Câmara Municipal de Loures. As inscrições para esta visita esgotaram em menos de 24 horas, o que revela bem o interesse que suscitam e levam-nos a avaliar a oportunidade e hipótese de se realizarem com alguma regularidade.

- PALESTRA DIA DE SANTA IRIA

O projeto cultural **Dias de Renascimento**, foi encerrado com uma palestra – ***SANTA IRIA O CONFRONTO ENTRE A HISTÓRIA E A LENDA,*** proferida pelo investigador Ernesto Jana,

[3] *A peça-testemunho XVI-XXI VALE DE FLORES procura fixar um momento simbólico da obra de consolidação e restauro da Casa de Vale de Flores, em que, por razões de consolidação estrutural, se extraem carotes dos cunhais de pedra para introdução de agulhas de aço de reforço, marcando assim um espaço temporal de 500 anos entre a sua construção, no século XVI e a sua consolidação e restauro, no século XXI.*
A pedra calcária como testemunho histórico essencial que dá corpo às paredes da casa e a madeira de Castanho como novo elemento de substituição das madeiras perdidas da estrutura dos tetos dos espaços interiores. Dois materiais que desempenham um papel fundamental na identidade da Casa de Vale de Flores.
Este objeto guarda esse tempo, expondo-o simultaneamente como testemunho da responsabilidade das gerações futuras na salvaguarda do património. (Pedro Pacheco)

[4] A Câmara Municipal foi convidada a estar presente, mas como não foi possível fazer-se representar, a entrega da "peça testemunho" far-se-á posteriormente.

especialista em Ordens Militares. Esta abriu novas perspetivas de interpretação do culto da Santa Padroeira da nossa terra, despertando-nos para a oportunidade de aprofundar a influência Templária em Santa Iria da Azóia. Decorreu na igreja matriz e contou com a parceria da Paróquia.

"CONVERSAS COM ASAS" - Esta iniciativa foi inicialmente pensada para decorrer no âmbito dos Dias de Renascimento, mas devido a variadíssimos constrangimentos, veio a revelar-se impossível a sua concretização na semana em causa e no modelo que tínhamos desenhado. Tem como base a fórmula de uma iniciativa desenhada pela ADPAC em 2015 cuja finalidade era incubar uma rede para o desenvolvimento local, ancorada nos patrimónios como recursos. Pretendia-se, no atual contexto, através de reuniões/debates, explorar e conhecer fórmulas de sucesso em ações de cidadania em prol da salvaguarda e valorização do Património; as conclusões obtidas seriam orientações para desbravar caminhos e processos com vista ao desenvolvimento de uma Plataforma a nível nacional (ou até europeu!) de referência e apoio a ações cívicas de salvaguarda e valorização do património. Esta ideia vai muito na linha da Convenção de Faro[5] através da qual se pretende «reforçar as políticas públicas da cultura fora da dualidade património / criação contemporânea, e a partir de uma autêntica parceria entre o Estado e a sociedade civil, envolvendo a educação, a comunidade científica e os criadores»[6].

Assim, face aos constrangimentos, mas dentro da filosofia exposta e prosseguindo os objetivos iniciais, adaptou-se a outra escala e calendário, assumindo-se que as iniciativas seriam prolongadas no tempo (como, aliás, a natureza da iniciativa aconselha). Decorreram ainda no ano de 2021 :

- Uma conversa informal com Anabela Cruces - um dos membros da equipa do projeto "Paul de Manique do Intendente" (Azambuja)[7]. Esta teve o objetivo de identificar atores, parceiros e fórmula numa ação de salvaguarda de património natural. Teve, ainda, marginalmente, a finalidade de averiguar a possibilidade de reprodução (com adaptações?!) para o caso da nossa zona ribeirinha / serra.

[5] Ler documento em http://www.patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/cc/ConvencaodeFaro.pdf
[6] https://www.cnc.pt/convencao-de-faro/
[7] https://www.ulusofona.pt/noticias/paul-natura-conhecer-proteger

-Participação no "Fórum Património "- evento que reúne Associações de Defesa do Património a nível nacional. Apresentámos uma comunicação que pretendeu, deduzir/demonstrar a fórmula que transformou um caso perdido de salvaguarda de património - Quinta de Vale de Flores em Santa Iria da Azóia (Loures) - num caso de referência de conservação. Foi focado o papel impulsionador e agregador desempenhado pela Associação de Defesa do Património Ambiental de Santa Iria da Azóia (ADPAC)[8].

Destacou-se, ainda, a importância de se ter constituído uma rede em que os 3 pilares - sentir, saber e poder(es) - trabalharam de forma articulada e complementar. Defendeu-se a necessidade e oportunidade de existirem "políticas públicas", que fossem no sentido de legitimar, motivar e suportar estas redes através da criação de uma plataforma digital, gerida a partir de uma sede física na ótica cidadã /intervenção cívica. Avançou-se com a proposta que a sede pudesse vir a ser em Vale de Flores.

INVESTIGAÇÃO, LEVANTAMENTO E COMUNICAÇÃO (outra)[9]

Ao nível da Investigação, durante este ano, o foco principal foi a Zona Ribeirinha - Começando por explorar e compreender os instrumentos de salvaguarda formal - Zona de Proteção do Estuário (ZPE) do Tejo; Sítio de Importância Comunitária (SIC); *Sítio Ramsar*. Foram feitos vários contactos (por exemplo ICNF[10] e SPEA[11]) para descodificar conceitos, conhecer os limites de classificação e significados na prática.

Na mesma linha, deu-se continuidade aos registos periódicos desta zona ao nível da flora, fauna e, também da ocupação industrial. Sistematizou-se e aprofundou-se a informação sobre a história da ocupação da zona ribeirinha.

Ao nível de levantamentos e registos fotográficos periódicos, foram atualizados os álbuns da flora, com destaque para o das orquídeas, oliveira milenar, edifícios industriais (exteriores), ribeiras / linhas d´água, Vale de Flores, esculturas em espaço público e património hidráulico.

[8] Ver vídeo da apresentação em https://www.youtube.com/channel/UCo8SKZ-ZRGVvqBlExghJdmQ (modulo III/ Educação Patrimonial

[9] Em pontos anteriores deste relatório foram apresentadas iniciativas de comunicação inseridos em projetos, nomeadamente exposições e palestras

[10] Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (entidade que faz a gestão do Património Natural e Sistema Nacional de Áreas Classificadas

[11] Sociedade portuguesa para o Estudo das Aves

Não foi possível avançar com a exposição, "Caminhos da Água", uma vez que não recebemos resposta dos SIMAR (nem da Junta e Direção da Escola, como planos B e C) para podermos usar o gradeamento do pátio dos depósitos de água para afixar os painéis da exposição. Neste projeto foram feitas as recolhas fotográficas e documentais bem como o esboço da narrativa da exposição.

Deu-se continuidade a publicações regulares na nossa página no facebook.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL, PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO DO TERRITÓRIO, PARCERIAS COM A COMUNIDADE e AUTARQUIAS

Queremos destacar no ano de 2021 o convite, que aceitámos e que muito nos honrou para pertencer ao Conselho Geral[12] do Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia. Acreditamos que reconhece e formaliza a parceria desde 2006 e que permitirá, ainda, um trabalho de maior proximidade.

Este ano a nossa colaboração na gestão do território decorreu, essencialmente, da ação vigilante, traduzindo-se, apenas, na comunicação de ocorrências, nomeadamente:

- A localização de plantas invasoras e pedido para a sua erradicação;
- A informação de ruturas em condutas de saneamento básico que se traduziram em contaminação de linhas d´água;
- Identificação poluição de linhas de água;
- Identificação de lixeiras ilegais.

As solicitações para apoios e parcerias com instituições, associações, particulares e escolas /universidades, continua a ter um peso representativo na nossa atividade. Assim e entre outros - alguns já referidos em pontos anteriores - destacamos este ano:

- a parceria com a Autarquia em 2 visitas à Quinta de Vale de Flores abertas à comunidade;
- apoio a alunos do Instituto Superior de Agronomia e Faculdade de Arquitetura no fornecimento de documentação e orientação de visitas a Vale de Flores;
- Cedência à Paróquia de documentação sobre história local, particularmente da igreja;

[12] Órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo. A ADPAC é um dos 3 representantes da comunidade local, eleitos por um período de 4 anos.

- Parceria/ Apoio à Artelier? na adaptação do projeto "POR MARES NUNCA DE ARTES NAVEGADOS ", ao território de Santa Iria e estabelecimento de contactos com potenciais participantes(moradores ou com ligações a Santa Iria);
- Realização, a convite do Grupo Desportivo de Pirescôxe, do colóquio "Lugar de Pirescouxe – Património e Memórias". A ação decorreu na data que assinalou o 60º aniversário da classificação do "Castelo de Pirescoxe" como Imóvel de Interesse Público - 5 de dezembro- nas instalações do GDP, tendo-se seguido uma visita orientada à exposição patente no "castelo";
- Partilha de documentação sobre Braamcamp e a Quinta da Aldeia com técnicos da Autarquia no âmbito da iniciativa da Câmara Municipal de Loures, para assinalar dos 100 anos do falecimento de Anselmo Braamcamp Freire;
- Cedência de fotografias a AREPO-Ópera e Artes Contemporâneas para integrarem a exposição associada ao projeto "Linhas ".[13]
- Apoio ao movimento pela *Salvaguarda do Bairro da Sacor* no âmbito da defesa dos valores presentes ao nível histórico e ecológico, no conjunto várzea / mata. Este apoio concretizou-se através do levantamento e investigação, ao nível histórico, geográfico, ordenamento/gestão do território e, ainda, em orientação nos caminhos da intervenção cívica. Embora fora da nossa área de intervenção – o bairro localiza-se na Bobadela - considerando o que estava em questão, a nossa experiência em defesa do património e o conhecimento da história local, não podemos deixar de responder positivamente à solicitação do movimento informal de cidadãos.

[13] LINHAS é um projeto da AREPO, que convoca as comunidades locais a uma revisitação das Linhas de Torres, através das imagens e da música. O LINHAS percorre assim as Linhas de Torres, e atravessa os municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. Um filme-concerto, realizado por Patrícia Carreira e acompanhado por uma composição musical de Luís Soldado intitulada «Linhas», revisita algumas imagens históricas das regiões. Foram ainda recolhidas fotografias destas regiões junto da comunidade local, que estarão em exposição no dia do evento. Em parceria com a Rota Histórica das Linhas de Torres e o apoio da Direcção-Geral das Artes.

3. CONCLUSÕES

Poderemos concluir que:

- Apesar de todos os constrangimentos, a Associação manteve uma atividade regular cumprindo na essência os objetivos do Plano. Para isso necessitou de desenvolver estratégias de adaptação tendo presente o contexto pandémico e o facto das receitas terem sido 50% do previsto. Este foi originado pelo incumprimento dos compromissos assumidos pela Junta de Freguesia.
- Os valores das quotizações continuam a garantir, grosso modo, as despesas gerais de funcionamento. Estas têm como valor mais significativo os serviços de contabilidade contratados.
- O financiamento da atividade foi garantido maioritariamente por subsídios (cerca de 90% -representando o da Junta 10% e o da Câmara 80%).
- A maior parte das despesas tiveram origem no projeto "Dias de Renascimento "(cerca de 90 %), que, em qualquer caso, foi redimensionado e integrou uma iniciativa programada inicialmente no item *Investigação e Comunicação* .
- Os resultados do exercício apresentam um saldo positivo, só possível devido ao redimensionamento de algumas atividades, ao adiamento de outras e ainda ao reforço de trabalho voluntário e assunção de algumas despesas por membros da direção.
- A ADPAC continua a afirmar-se como uma parceira de referência para iniciativas relacionadas com o património e história de Santa Iria da Azóia (e não só!). Vem-se tornando, cada vez, mais evidente que a experiência acumulada poderá (deverá?) ser investida, também, na discussão e definição de políticas públicas do Património, nomeadamente, do papel e estatuto das Associações de Defesa do Património e na formação para a cidadania nesta área.

Para finalizar, sublinhamos que a atividade de cada ano é feita, também, de inúmeras ações invisíveis e difíceis de objetivar, mas que concorrem todas para engrossar o rio que um dia desaguará no imenso mar da memória coletiva

ANEXO I

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia vem, pelo presente relatório, apresentar as contas relativas ao exercício de 2021, contas que são demonstradas nos documentos anexos que levamos ao conhecimento dos nossos associados.

Assim as peças apresentadas estão pela seguinte ordem:

1. Descrição dos rendimentos e ganhos;
2. Descrição dos gastos e perdas;
3. Balanço;
4. Demonstração de Resultados;
5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

DESCRIÇÃO RENDIMENTOS E GANHOS

Rubricas	Valor	
VENDAS		
Vendas	0,00 €	0,0%
	0,00 €	**0,0%**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Joias	0,00 €	0,0%
Quotas	391,00 €	8.12 %
	391,00 €	**8.12 %**
SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS		
Subsídios	4.354.82 €	90.43 %
	4.354.82 €	**90.43 %**
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Donativos	70,00 €	1,45%
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,0%
Alienações ativos tangíveis	0,00 €	0,0%
Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,0%
Outros não especificados	0,00 €	0,0%
	4.815.82 €	**100,0%**

DESCRIÇÃO DE GASTOS E PERDAS

Rubricas	Valor
Custo mercadorias vendidas	
CMVMC	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	
Subcontratos	900,00 €
Trabalhos Especializados	300,00 €
Publicidade e Propaganda	1.107,00 €
Vigilância e Segurança	
Honorários	
Conservação e Reparação	
Serviços Bancários	6,50 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	350,94 €
Livros e documentação técnica	
Material Escritorio	1.444,85 €
Artigos para oferta	
Outros (Desporto)	
Eletricidade	
Combustíveis	
Água	
Deslocações e Estadas	184,50 €
Rendas e Alugueres	
Comunicação	2,40 €
Seguros	
Contencioso e Notariado	
Despesas de Representação	98,50 €
Limpeza, higiene e conforto	9,96 €
Outros fornecimentos e serviços	
	4.404.65 €
Custos com o pessoal	
Remunerações ao pessoal	
Encargos sobre as remunerações	
Outros gastos com o pessoal	
	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	
Ativos fixos tangíveis	
	0,00 €
Outros gastos e perdas	
Impostos	0,24 €
Outros não especificados	
	0,24 €
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	
Juros de mora	
	0,00 €
TOTAL DOS CUSTOS	**4.404.89 €**

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia
Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq * 2690-375 Santa Iria de Azoia * NIF: 504 956 396 * Correio eletrónico: adpacs@gmail.com

BALANÇO

RUBRICAS	31.12.2021	31.12.2020
ACTIVO		
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos fixos tangíveis		
Accionistas / sócios		
Investimentos financeiros		
Sub-total		
ACTIVO CORRENTE		
Inventários		
Clientes		
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Outros activos correntes		
Caixa e depósitos bancários	4.243,61	4.132,68
Sub-total	**4.243,61**	**4.132,68**
TOTAL DO ACTIVO	**4.243,61**	**4.132,68**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado		
Resultados transitados	3.832,68	2.044,60
Resultado líquido do exercício	410,93	1.788,08
Dividendos antecipados		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**4.243,61**	**3.832,68**
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Outras contas a pagar		
Sub-total		
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores		300,00
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a pagar		
Outros passivos correntes		
Sub-total	**0,00**	**300,00**
TOTAL DO PASSIVO	**0,00**	**300,00**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	**4.243,61**	**4.132,68**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	391,00	401,00
Subsídios á exploração	4.354,82	2.794,60
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-4.404,65	-1,455,40
Gastos com o pessoal		
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		
Outras imparidades		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	70,00	48,00
Outros gastos e perdas	-0,24	-0,12
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	**410,93**	**1.788,08**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	**410,93**	**1.788,08**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**410,93**	**1.788,08**
Imposto sobre o rendimento do período		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	410,93	1.788,08

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia
Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq * 2690-375 Santa Iria de Azoia * NIF: 504 956 396 * Correio eletrónico: adpacs@gmail.com

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação, em 11/08/2000, publicada em *Diário da República* a 10/10/2000. Tem sede na Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq., em Santa Iria da Azoia, concelho de Loures, distrito de Lisboa.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2021 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR n.º 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rúbricas das demonstrações financeiras.

Os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não aplicável

ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

LOCAÇÕES

Não aplicável

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

INVENTÁRIOS

Não aplicável

RÉDITO

Para o período de 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	Valor
Vendas	
Mercadorias	0,00 €
Prestações Serviços	
Quotas	391,00 €
Joias	0,00 €
Publicidade	0,00 €
	391,00 €

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não aplicável

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado é no montante de 0,00€.

Benefícios dos empregados

Não aplicável

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Outras Informações

Outras contas a receber

Não aplicável

Diferimentos

Não aplicável

Caixa e Depósitos Bancários

A rúbrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Caixa	
Caixa	74.58 €
	74,58 €
Depósitos á Ordem	
Millennium BCP	4.169,03 €
	4.169,03 €

Fornecedores

A rúbrica de "*Fornecedores*", a 31 de dezembro de 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Fornecedores	
Fornecedores Conta Corrente	0,00 €
	0,00 €

Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável

Outras Contas a Pagar

Não aplicável

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" no período findo em 31 de dezembro de 2021, foi a seguinte:

Rubricas	Valor
Fornecimentos e serviços externos	
Subcontratos	900,00 €
Trabalhos Especializados	300,00 €
Publicidade e Propaganda	1.107,00 €
Vigilância e Segurança	
Honorários	
Conservação e Reparação	
Serviços Bancários	6,50 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	350,94 €
Livros e documentação técnica	
Material Escritorio	1.444,85 €
Artigos para oferta	
Outros (Desporto)	
Eletricidade	
Combustíveis	
Água	
Deslocações e Estadas	184,50 €
Rendas e Alugueres	
Comunicação	2,40 €
Seguros	
Contencioso e Notariado	
Despesas de Representação	98,50 €
Limpeza, higiene e conforto	9,96 €
Outros fornecimentos e serviços	
	4.404.65 €

Outros rendimentos e ganhos

A rúbrica de "*Outros rendimentos e ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros rendimentos e ganhos	
Subsídios	
Donativos	70,00 €
Outros não especificados	
	70,00 €

Outros gastos e perdas

A rúbrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros gastos e perdas	
Imposto Selo	0,24 €
Multas e penalidades	
Outros não especificados	
	0,24 €

Resultados Financeiros

Não aplicável

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTAS FINAIS

O presente Relatório e Contas respeitante ao ano de 2021 foi aprovado, em reunião ordinária de Direção, por unanimidade dos presentes, realizada no dia 26 de março de 2022.

A Direção

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

1º Secretario: _____

2º Secretario: _____

Tesoureiro: _____

1º Vogal: _____

2º Vogal: _____

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia
Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq * 2690-375 Santa Iria de Azoia * NIF: 504 956 396 * Correio eletrónico: adpacs@gmail.com

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 24º dos Estatutos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre as contas do ano de 2021 que foram submetidas pela Direção, nos termos seguintes:

1. É da responsabilidade da direção a preparação do relatório e contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da instituição, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para que o melhoramento dos procedimentos seja contínuo e eficaz.

2. No decurso da nossa atuação procedemos às verificações possíveis, tendo-nos sido prestados os esclarecimentos e as informações solicitadas sobre as peças contabilísticas analisadas.

   O Conselho Fiscal, com base das demonstrações financeiras que lhe foram disponibilizadas, efetuou um exame por observação direta dos procedimentos adotados de forma planeada e com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as contas estão isentas de distorções materialmente relevantes, pelo que transmite á Assembleia Geral o seguinte:

   a) Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia em 31 de dezembro de 2021, pelo que somos do parecer que merecem a aprovação da digníssima Assembleia Geral.

   b) Face ao relatório e contas analisado, somos do parecer que ainda haverá muito trabalho a realizar visto que o projeto desta Direção ainda está numa fase embrionária e que merece a aprovação e apoio de todos os sócios e instituições do concelho e do distrito onde se insere para que possa crescer de uma forma sustentada e cumprir todos os seus compromissos a que se propôs.

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia
Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq * 2690-375 Santa Iria de Azoia * NIF: 504 956 396 * Correio eletrónico: adpacs@gmail.com

Santa Iria da Azoia, 26 de março de 2022

Pelo Conselho Fiscal

O Presidente

O Secretário

O Relator

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia
Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq * 2690-375 Santa Iria de Azoia * NIF: 504 956 396 * Correio eletrónico: adpacs@gmail.com